

Publicação Nacional
Dia 12 de Janeiro



CIDADE DE THEREZINA

Orgão do Partido Republicano Conservador

Anno I

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 64

REDAÇÃO
RUA SENADOR FACHECO N. 44.
End. Telog.—CIDADE
Publicação de interesse particular, 100
pelo a cada. Abonamento mensal, 100
pelo a cada.

REDACTORES DIVERSOS

Therézina, 12 de Abril de 1912

ASSIGNATURAS
Anno 10000
Semestre 5000
Trimestre 2500
Mensal 1000



Conselheiro Antonio Coelho Rodrigues

E' por demais horrivel ta daquelle tempo. Fez rosei Joaquim de Souza a nossa dor. O coração concuro para uma ca-

deira na Faculdade do ba de ser ferido. A morte, sempre a morte inflicida em primeira lu-

gata a roubar-nos o que possuímos de mais precioso...

Falleceu proximo da lha S. Vicente o Conselho Antonio Coelho Rodrigues, juriconsulto de alto valor e grande erudição. Não era só um notavel piauihyense, elle era mais ainda—era tambem uma gloria do Brazil.

Regressava da Suissa quando a mão da morte o levou para a eternidade. Nasceu em 1846 na fazenda Boqueirão, perto da cidade de Picos neste Estado. Actualmente contava 66 annos de idade. Cursou com raro brilhantismo a Faculdade de Direito do Recife, formando-se em 1866, sendo pelos seus collegas escolhido para representar a turma por occasião da collação de grau, missão que desempenhou de um modo brilhantissimo. E' bom notar-se que entre seus companheiros de anno existiam vultos sa-

lientes, entre os quaes o saudoso Barão do Rio Branco.

Aqui chegando fundou o jornal *Piauihy*, onde a sua penna appareceu com suas scintillações de jornalista emérito.

Em 1870 defendeu these de doutoramento em direito, a qual foi approvada plenamente, obtendo assim a nota mais al-

ta de honra do honrado por-tuguez Valerio Coelho Rodrigues, Conselheiro de Leitura com a Exma. Sua D. Al-

cina Lins, pertencente a uma importante familia pernambucana. Deste matrimonio teve diversos filhos, entre os quaes o dr. Manoel Coelho Rodrigues, acreditado advogado residente no Rio de Janeiro.

Como chefe de familia o dr. Coelho Rodrigues revelou sempre possuir um coração talhado para o bem e para a honra. Poder-se dizer que era um bello exemplo de bondade.

Não devemoz dalar uma das boas qualidades do nosso patrio. Bello cultor da moral, moral incorruptível na accoção real da palavra.

Não fazia como certos individuos que, confiados no talento do que são por-audiores esquecem por completo os mais uteis proceitos da moral.

Possuia elle posição de finida e sabia com rigor obedecer os ditames da sua consciencia, subia impor-se perante qualquer meio e fazer respeitar as suas firmes convicções.

Era tambem um patriota. Além de honrar a sua patria com as luzes e fulgor do seu talento robusto, adorava, queria bem mas esse bem quando fies empalvras, prevava o pedaco de terra em que nascera com as energias maximas do seu coração.

As virtudes civicas de que era dotado eram das mais sinceras e sis. Elle despresava os interesses pessoais, o eu, e ia collo-

car-se em aspiara superior, pugnando altivamente pelo bem da patria, pelo bem da familia, pelo bem da moral.

Os seus sentimentos eram puros, a sua intenção sempre leal. Quando era amigo, tornava-se digno de todo carinho; como adversario era incapaz de enganar ou traçoços e odios; sempre com o fim de vencer.

Severo no cumprimento do dever, despresava o que se chama ambição. Inimigo da politicagem de enredos, combatendo consistentemente a politicagem de traçoços e odios; representava elle na politica em todos os seus actos o que se pode denominar o papel de um homem sensato.

Não queria subir por meio de processos pouco decentes e desejava ser somente o que realmente era.

Não fazia como fazem outros, isto é não queria enfeitar-se com pennas de pavão.

Ultimamente o dr. Coelho Rodrigues havia sido por duas vezes escolhido para o lugar de senador da Republica.

A poderosa Colligação Piauihyense fez delle o seu legitimo representante no Senado Federal, sendo o seu nome extraordinariamente votado nas eleições de 30 de Janeiro do corrente anno.

Foi um preito de justiça que o nosso partido lhe rendeu, foi uma homenagem ao merito do talento patrio. O povo queria ver o brilho ainda no famoso parlamento nacional.

Pena é que a fatalidade do destino consentisse.

O Povo piauihyense ha de saber prezar condignamente a memoria santa do eminente brasileiro;

Diante de tão luctuoso acontecimento a «Cidade de Therézina» curva-se respeitosa e triste, apresentando a mais sentida expressão de pesar ao Brazil e especialmente aos filhos do Piauihy e á desolada familia do extinto.

Corio, o nome laureado de Antonio Coelho Rodrigues continuará a viver nas nossas saudades e na nossa gratidão que é a verdadeira gratidão de um povo reconhecido pelos altos serviços que lhe foram prestados.

A sua obra symbolisa um edificante exemplo de sabedoria, digno de ser imitado pelas gerações futuras.

Para elle a Patria terá sempre sagradas bençãos.

Coelho Rodrigues florará na Immortalidade!

Os innumeramos amigos do illustre morto vão mandar celebrar, com todas as solemnidades, da missa funebre.

Com tempo avisaremos ao publico em qual das igrejas desta capital se realizará o alludido acto religioso.

Eleições

Com a eleição de domingo terminou a lição fecunda que o civismo de um povo soube dar á corrupção de um governo que percorreu a gama de todas as violências e socorreu-se a todas as fraudes. Tanto era manifesto o prestígio deste bando ambicioso que, pela fatalidade da morte, retém por algum tempo, a alta governação do Estado, que ha mais de dois mezes, elle não reúne um eleito, não lembra uma medida seria de administração, não tem a coragem de contar ao povo a vida do seu candidato, porque toda a sua fama, o seu esforço, o seu de vida e morte, tem sido arredar do campo largo da luta, valendo-se do enredo e da intriga, o nome idolatrado e querido do tenente-coronel Coriolano do Carvalho, cujo erro unico na sua vida de governador do Estado, foi haver cumulado de honras, favores e distincções, e se os ingratos que andam a morder-lhe os calcabares e a cobrir de injurias o nome do antigo protector e amigo.

Das cousa alguma o amparou na hora gloriosa das reivindicações civicas de um povo.

Cahiram amaldiçoados pela opinião publica indifferente ás lutas partidarias, Cahiram odiados pelas classes conservadoras do Estado, o commercio, a industria, as artes, todas atropilhadas e perseguidas, pela extorsão dos impostos, paralisadas nas suas expansões, diminuidas no surto que todas assumem ante os governos que respaldam o progresso moral e material dos povos. Cahiram ridicularizados pelo povo, pelos humildes, sociaes, ante a desclassificação, dessas figuras estreitas, que desmorecem nas altas funcções publicas; que nada possuem e vivem a nadar em dinheiro; que fuzem da imprensa do Estado uma messalina de bordéis; que enchem a cidade de criminosos e capangas; que risam o nome de Deus das escolhas; que protegem a dissolução dos lares e presagam a liberdade do amor; que escolhem para candidato do seu bando aquelle que promete suprimir pela morte a maioria dos adversarios e que tem a vida cariada por maculas imperdoáveis!

Cahiram diante da ladrocinha colossal desses MIL E OITOCENTOS CONTOS arrecadados em um anno pelo actual governador, e comidos, gastos, desperdiçados, nas algibeiras dos que trabalharam pela candidatura Miguel Rosa, mestre em sem fundo de desgraças, sorvedouro

exorçando de vergonhas, pronuncio fatal de acontecimentos funestissimos.

E quando essa gente, e quando esse moço que governa o Estado, podiam ter feito a felicidade de sua terra, tanto os homens de responsabilidade e de tradições, confiavam na sua pessoa, acreditando nessa comedia que durante tanto tempo representou; eil-o, cheio de ambições e orgulho, eil-o subjugado a um segredo de vida intima, desmentindo o juizo que se fazia do seu caracter, destruindo o conceito que se formava da sua honestidade, para atirar o Estado inteiro nessa voragem que acaba de consumir-lhe mais de vinte annos de energias, de forças.

Como um desses cyclones que atravessam as florestas americanas, deixando-lhes, por muitos annos, a marca dos destroços, das ruinas, assim, no Piahy, nós teremos passado, o sr. Dr. Antonio terá passado, e ainda a gração responsavel dessa epocha futura, maldirá a obra nefasta daquelle que não soube collocar acima dos interesses subalternos da familia, os altos interesses da politica, da sociedade, do Estado.

Tivemos o trabalho de relembrar ao povo, de registrar para a historia, o muito que soffremos e as desgraças a que estivemos expostos, para terminar este artigo com o grito de aleluias, de santas alegrias pelas esperanças, fructo sasonado de uma campanha sem par, obra gloriosa do civismo de um povo convencido e heróico.

O governo convenciudo de que soffria a mais tremenda derrota, mesmo nesta capital, onde dispôo de funcionalismo federal, estadual e municipal, intentou ensanguentar as urnas, não consentindo que quasi metade dos nossos eleitores exercesse o sagrado direito do voto. A nossa prudencia evitou a desgraça planejada: MIL CENTO E CINCO eleitores foram aos cartorios, onde deixaram os titulos, e fizeram a declaração de que se fossem admitidos a votar votariam no coronel Coriolano de Carvalho e no dr. Ribeiro Gonçalves.

Computado esse resultado, com a votação coheida das mezas do governo, os nossos candidatos tiveram uma maioria de 422 votos.

Ja estão conhecidos os resultados de Therézina, Parahyba, Barras, União, C. Maior, Livramento, Piracuruca, Amarante, Fioriano, Oeiras, Amaração, Regeneração, Porto, Alegre, Ficos, Jaitós, Alto-Longá, Belém, Itamaraty, dando aos nossos candi-

datos 9340 votos e aos do governo 2370, pelo que a nossa victoria é um facto, que doserta enthusiasmo por todos os corações, levantando energias, destruindo confogto.

As eleições a tipo de panna que o governo mandou fazer por toda parte, serviram de mortalha a veneno da fraude.

— Foi uma lição!

HISTORIA DA MACACA

por F. C.

Afflicto estavam já os dois rapazes caçadores, na dolorosa expectativa de passarem a noite nos ramos de alguma arvore, sob o aguaceiro incessante, recebendo em cheio as batagas geladas do implacavel diluvio. Não paravam, pois os alimentava ainda a fugitiva esperança de encontrarem uma choupana, uma casinha de sapatão, que os livrasse das frias rajadas do vento.

Começava já a escurecer. Nos lugares mais cerrados da escuridão floresta, a trova era quasi completa.

Atravessaram o espirito do Clodoaldo estranhas visões. Recordando-se das historias ouvidas em menino, historias pavorosas de bruxas e genios maos, entrou de vez formas indecisas de apparicões sobrenaturaes, e apertado o coração, atheu coragem e decidiu-se athen a balnear em suas resas que aprendera em creança e a implorar o socorro de todos os santos com quem travava relações em seus primeiros annos, quando perambulava pelas sacristias a aprender a ajudar missa.

E chorava copiosamente julgando ser mais facilmente ouvido do que se gritasse as suas preces, poz-se a clamar com toda a força dos pulmões, pedindo misericórdia e lamentando-se tristemente, arrependido da caçada.

Apesar de não conhecer o «D. Casmurro», teve a mesma inspiração do heroe de Machado de Assis, e principiou a fazer promessas de confissões e jejuns ás duzias de padre-nossos e ave-marias ás centenas, procurando tanto a benignidade celeste com o numero de resas e o martyrio das mortificações.

E o milagre se fez: Quando mais altos eram os seus brados, ouviu-os, de uma casa proxima, um piedoso sortelheo que, não se arrecoando da chuva, nem da escuridão que reinava já inteiramente, guiou os dois moços para a usina, a qual ficava muito perto dali.

Molhados, friorentos, murchos, entraram no quarto que os dois ocupavam juntos, na vasta habitação do usineiro, e depois de uma ceia confortante euns goles de parati, duma garrafa que tinham embaixo da cama, deitaram-se ainda trintado.

CAPITULO XIII

No dia seguinte acordaram bem dispostos, apesar de se sentirem resfriados, e para darem prova de coragem, resolveram nova caçada para a tarde.

Essa, porém, seria pelas terras cultivadas, onde abundavam perdizes grandes e gordas. Como um excesso de precaução, levaram um molequinho peragua, e que ao mesmo tempo servia para jantar a caça abatida.

O Coló, depois de ter feito já muitos disparos, errados aborrecido de sua impericia e invejava seu companheiro, que não perdia um tiro. Pediu uma explicação do modo de manejar a espingarda, mas, não grado de achar convenientemente instruido, seus olhos piscos lhe não deixavam fazer paratária.

Debalde eram todos os esforços que empregava para atirar bem. Quando já desesperava de acertar, ouviu um grito horrivel seguir-se á detonção de sua arma. No primeiro momento não soube de que se tratava. Correu para o lugar donde partira o grito, e encontrou, por terra, o moleque, tendo uma perna banhada em sangue. O ultimo disparo que fizera attingira o pretinho pouco abaixo do joelho, nos musculos da barriga da perna, o ostressapou.

O negro não morreu. Dotado de admiravel desvigiabilidade, saiu em poucos dias.

Quem não conseguiu curar-se foi o proprietario da usina. Havendo adoecido de uma pneumonia dupla, que muito o enfraqueceu, foi presa de letal tuberculose e veio a fallecer trez mezes depois da chegada do jettatore em sua casa.

Só então, o inconsciente Clodoaldo deixou a usina onde seu fascino trouxe tantas desgraças.

Continúa.

Coronel Manoel Lopes

Com a devida venia, transcrevemos penhorados do «Rebate» de 24 de fevr. ultimo, o artigo seguinte, onde o intemerato e brilhante collega, trata com modos fidalgos o nosso querido companheiro coronel Manoel Lopes, quando ali esteve:

Terça-feira passada foi nossa passagem no horario, com destino a Camocim, onde vae a aguar dar vagear para Parahyba, o nosso illustre confrade da CIDADE DE THEREZINA, Exm. Sr. Coronel Manoel Lopes Correia Lima.

Durante os poucos dias que se demorou entre nós, muitas foram as manifestações de sympathia e apreço que recebeu o Coronel Manoel Lopes, da melhor sociedade desta terra.

Domingo lhe foi offercido um almoco intimo pelo nosso DIRECTOR no HOTEL DO NORTE, onde S. Ex. estava hospedado, comparecendo a esse modesto agape, o nosso companheiro Coronel João Barbosa de Paula Pessoa, o nosso amigo Coronel Francisco de Albuquerque Rodrigues Filho e V. Loyola, deixando de com-

parecer os nossos amigos Dr. Ruy Monteiro Coronel José Candido Gomes Parana, que pediram desculpas alegando motivos justos.

Na visita que fez á nossa modesta tenda de trabalho, deixou-nos o Coronel Manoel Lopes as linhas que a seguir publicamos,—agradecidos:

«Foi-me gratissimo visitar a tenda de trabalho de um forte e inextinguivel pelesojor das causas alexandriadas e nobres.

«Ha muito que conheço e admirei a voz da imprensa, a infatigavel masculia desse bello typo de jornalista que é V. Loyola. Nos outros que vimos nascer a republica em entranças com a vida publica; que acceitamos a com os arroyos da mocidade e os carinhos das almas affectivas,—somos ainda os feticheiros do ideal. Por esse mesmo motivo havemos permanecido, quasi todo o tempo do novo regimen, enfileirados ás linhas negras que hão combatido os deturpadores da democracia, que, a despeito do seu valor, é menos que a Patria, os seus homons, os seus costumes e as suas fronteiras defendidas e respeitadas.

«V. Loyola mais e melhor do que eu tem dado combate aos erros da republica, digo mais, á falta de patriotismo dos seus dirigentes; mas pela razão de que os nossos esforços hão corrido irmanados, pelos muitos pontos de contacto que existam entre nós, o que é facto é que, sem nos conhecermos pessoalmente, havia já um laço, abraçando distancias, estabelecendo communicações e ligando dois homens diante do altar grandioso da Patria soffredora.

«Estas poucas linhas aspiram significar ao companheiro de imprensa provincialista, na sua modesta actividade, suas altivas indomáveis, todo o culto de admiração que tendo no seu caracter, toda a estima que dedico á sua pessoa».

Sobral, Fevereiro 1912.
Manoel Lopes.

A Sobral é a familia sobralense deu-se o distincto hospede as seguintes linhas, que, desvanecidos, publicamos gostosamente:

«Em rapida passagem por esta cidade, coube-me a honra sublimissima de receber acchimento e distincções de parte de seus filhos mais illustres. Grato a essas maneiras fidalgas com que fui tratado pela volia Sobral, botejo de certames notaveis, centro de acção do familias anugas e prestigiosas, eu leve daqui uma recordação que o tempo e a distancia não poderão apagar. A escassez de tempo não permitto que retribuisse nas visitas recebidas, de cuja falta peço desculpas. Ao meu collega do «Rebate», sobretudo, fico a dever tamanhas fidezas, que pagal-as é impossivel!»

«Despeço-me do uma cidade hospitaleira e culta».

Sobral, 20 de Fevereiro de 1912.
M. Lopes C. Lima.

Desajando ao Coronel Manoel Lopes, prospera viagem, mais uma vez asseguramos-lhe o melhor de nossa amizade, por essa identidade de sentimentos que nos prende ao mesmo ideal—á Patria.

Do jornal «O REBATE», de 24 de Fevereiro de 1912.

Do nosso respeitavel amigo doutor João Paulo da Silva Britto recebemos um amistos telegramma em agradecimento ás palavras com que nos referimos ao primeiro anniversario da morte do nosso sempre lumbreado amigo coronel João da Silva Britto.

O SR. ANTONINO REVELLOUSE

De blandícios, inocua, flicide e invertebrade que elle era ou que fingia ser, elle o feroz, iniquo, tremendo, enchendo a cidade de assassinos perigosos dos Estados vizinhos, cercando-se de figuras patibulares para impedir o exercicio dos nossos direitos politicos e destruir as nossas vidas de homens de brio e pundonor!

que os soldados o desentassam de qualquer forma. Desde este momento ficou o dr. Falcão marcado a vingança da policia sanguinaria do sr. Antonino Freire. Horas depois, a noite ja, seis soldados de policia roncavam a frente da casa do dr. Odylo Costa, onde reside o dr. Falcão. Ninguem supdir o exercicio dos nossos direitos politicos e destruir as nossas vidas de homens de brio e pundonor!

FACIOS E CRIMES... Eto é um povo de covardes! Diz assim, pelas ruas, o candidato da Morte, Diz o Gerson, Dis o Cesar, Diz o Barnabé, e Manuela o Lyra, o Almeida. Dizem os que estavam combinados para o S. Bartholomeu da nacional da Abdicação.

didato da morte, apparecia cercado de rifles. A residencia do dr. Elias Martins foi alvejado por tiros de rifle e de revolver. Tudo prenunciava a hecatombe planejada para a hora da eleição. Os chefes da colligação reflectiram, Mediram todo o horror dessa carneficina. Só votariam os eleitores que o governo consentisse, assentaram. Podiam resistir. Desistiram da resistencia. Foi esta a covardia. Bendicta covardia! Os outros eleitores iriam votar a descoberto, perante o tabellito, em cujo cartorio deixariam os titulos. Assin o fizeram 1105 delles. Não havia mais em pretexto para a hecatombe. O Sr. Miguel Rosa foi roubado. Andou, depois, assoalhando que desaja paz. Pagt. Como podemos tel-a? E o sangue dos moços espancados? E o roubo dos nossos haveres por meio de impostos iníquos? E os nossos direitos politicos mortos pela fraude? Não! Hade haver quem não esqueça nada disso. Hade haver quem acompanhe (suprema desgraça se assim acontecer) os quatro annos do governo da Morte; de pé, ativo, ao sol e á chuva, ao calor e ao frio, batendo-o, dizendo donde elle veio e para onde condúz a nossa terra! São muitos? Não seja despenhado um só dos 8000 espancados. São poucos? Os bravos da nossa policia ha-

FLORES DO GOVERNO ANTONINO... O subdelegado Almeida, pronunciado no foro desta capital por crime de estupro, continúa em exercicio do cargo, ameaçando de morte o juiz que o pronunciou. O official de policia Pedro Gato foi escalado para arrancar do peito dos eleitores o retracto do coronel Coriolano de Carvalho e pizal-o, com applausos do tenente do exercito Costa Araujo que comanda o corpo. Os soldados de policia que manifestam sentimentos de sympathias á opposição são massacrados a umbigo de boi e postos na solitaria; os que revigilam instinctos sanguinarios bebem, nas orgias do quartel, ao lado dos officiaes. A companhia das aguas tem 86 empregados. Só no escriptorio, onde elles nada fazem, estão 18 enpostados. Dez tem a incumbencia de lavar telhas. Ha figuras «salientes» da imprensa, da justica, da instrução, do funcionalismo, da administração, da campanha, que recebem do Thezouro 5008, 3008 2008 e 1008 mensaes, de verbas que o organamento não contém. Therzina hospeda actualmente mais de seiscentos capangas, a seis, cinco e quatro mil reis diarios, por cabeça, armados todos para guardarem o governo. Muitos delles são criminosos celobros no interior do Estado, na Bahia, no Ceará, em Goyaz, no Maranhão. O Estado abriu fallencia como já o fizera a Intendencia. Os empregados estão voltando do Thezouro sem os seus vencimentos. MIL E OITO CENTOS CONTOS arrecaudados pelo dr. Antonino e gastos com a candidatura nefasta do primo. DIOCESE No proximo numero faremos commentarios sobre um telegramma de Parahibe para o «Diario do Maranhão» relativo aos negocios da Diocese. Acha-se entre nós o illustre viajante Octaviano Soares, trazendo um bellissimo sortimento de joias, que se acham expostas na sala da frente do «Hotel» de 15 de Novembro. Em visita a sua familia, encontra-se nesta capital o academico de Direito Oscar Couto.

Chamou do interior, mais de seicentas figuras experimentadas no crime. Manuel defenderam! las, Lyras, Almeidas, al-falgão, pronunciados até giram os assassinos, sem nesta capital, onde os de-mora, pagos a 4, 5 mil reis por cabeça, promptos todos moços de costumes exemto trucidamento das nossas plares e das melhores familias, a entrada dos nossos lares, ao saque dos nossos haveres, assim o exija a victoria da candidatura nefasta de Miguel Rosa, o Nero piashyenne. Deu plena liberdade de acção a esses tipos que se afizeram ao terror, que hão espalhado o vexame e a morte por todos os municipios em que tem destacado, aos officiaes da policia, Gerson, Cesar, Barnabé, e eil-os, ferozes, em plena capital, espancando, bellião e depositar os titulos ferindo, insultando e ameaçando a todos os homens que resistem á situação de lumbago e de miseria que nos cubre em sorte.

Final, sexta-feira da paixão, á tarde, em frente á Sé episcopal, quando o povo reunido aos milhares preparava-se para a procissão do Senhor, um troço de soldados indisciplinados quiz agredir, a revolver, um cochinho que ali se encontrava, o filho do venerando magistrado desembargador Helvidio de Aguiar, pelo simples motivo de estar revolvendo alguns actos da situação.

Logo tudo nos compo quem assistiu; quem ouviu apovotado as theorias de futuro governador do Estado. A tarde na hora em que o mundo christão comemora o supplicio do Homem Deus, a policia intentou agredir uma creança, um filho do Helvidio de Aguiar, herdeiro das tradições honrosas do Estado. A noite, os monstros cavam pelas ruas, os chefes da opposição. Não encontraram nenhum Foram a um Restaurante, trinta officiaes de policia e trinta praças. All estavam ceniando, despercebidos, inermes, satisfeitos, tres moços morigerados, dignos membros de familias importantes. Eram amigos da opposição. Não encontraram outras victimas. Elles tinham que servir. E serviram! O pretexto é que haviam dados tiros nas ruas. Os moços não conduziram armas, verificaram. Pois, foram amigos de voces. E o sabre cahiu sobre os doutores Francisco Falcão, Correia Lima e Luiz Rego. E o sangue desses innocentes pagou pela resistencia dos chefes, dos parentes, dos amigos de cada um delles! A casa do Dr. Elias Martins esteve de habitação do coronel Pedro Santana esteve prestes a ser atacada. O governo fez uma passeata, onde o can-

Alonso... Regressaram para o interior do Estado osmosos dedicados amigos, Felizardo Baptista, Leonadio Passos, João Baptista Sobrinho, José Alves Pessoa, Justino Vieira, Manoel Mendes Baptista, Manoel Faustino do Lago e Francisco Baptista.

Atmosfera... Como uma aurora boreal!

O nosso joven e distinto amigo dr. Francisco Falcão, irmão do illustre collega dr. Odylo Costa, tomou a defesa do moço, não consentindo val.

Srs. Antonino Freire e Miguel Rosa -sois os unicos responsáveis pelo desgosto que acabruncha as familias de Francisco Falcão, Correia Lima e Luiz Rego! A escada do crime é nua. Descam mais, se é possível do moço, não consentindo val.

Alonso... Como uma aurora boreal!

Alonso... Como uma aurora boreal!

Alonso... Como uma aurora boreal!

Telegrammas

Parnahyba, 7.—Resultado total: Coriolano 1081, Miguel 108, Tunas 1081, Borges 108.
Porto Alegre, 7.—via Parnahyba.—Dr. Coriolano 484 votos dr. Ribeiro Gonçalves 484 votos.
Burity, 7.—via Parnahyba.—Para governador.—Dr. Coriolano 353 votos, Gayoso 26 votos, Miguel 9, para vice: Ribeiro 353 votos; Borges 85 votos.
O coronel Mariano Lucas governador in fluente aqui, aderiu a Colligação antes da eleição.
Parnahyba, 7.—Consta que dr. Francisquinho Correia, queahi já se encontra há dias, quando foi levado as autenticas da duplicata governista daqui.
Oiras, 7.—Fizemos eleição nas mezas legais. Pleito ruído.
Correu quasi todo o eleitorado governista depois da desordem do coronel Alano Bellas. Os outros chefes desorientados abdicando as intencões do governador, prepararam duplicata.
Foi o seguinte o resultado da eleição: Coriolano 868 votos; para vice Ribeiro 868. Viva o eleitorado independente! Vivam os nossos candidatos.
Amarante, 7.—Eleição correndo calma. Governistas certos da derrota, fugiram das urnas e foram protestar contra a legalidade da eleição.
Parnahyba, 7.—Eleição correndo serenamente. Colligação verdadeiro entusiasmo está suffragando os nomes dos Doutores Coriolano e Carvalho e Ribeiro Gonçalves. Os governistas desanimados, nem ao menos reuniram o eleitorado, fazendo antecipadamente duplicata.
Victoria da Colligação estrotonda. Viva a Republica!
Peripery, 7.—Pleito animadissimo. Consta governistas não comparecerão temendo grande derrota. Viva o dr. Coriolano! Viva a Colligação!
Regeneração, 7.—Nossos candidatos 470 votos cada um. Os governistas estão fazendo duplicata.
Floriano, 7.—Eleição hoje aqui de Coriolano 456 votos, Tunas 456 votos. Governistas despondidos por não ter comparecido o seu eleitorado, estão fazendo duplicata. Segundo cartas recebidas de Jeromenha e Ap-

parecida, reina alli grande entusiasmo em prol de nossa causa.
Jeromenha, 7, via Floriano.—Resultado eleição feita paz Coriolano 894 votos, Ribeiro 891 votos e outros mecos votados.
Belem, 7.—via Amarante.—Resultado eleição aqui: para governador Doutor Coriolano 291 votos, Miguel 99; para vice dr. Ribeiro Gonçalves 291 votos, Borges 99. Consta que os governistas despeitados fizeram duplicata.
Campo-maior, 7.—O nome laureado do dr. Coriolano Carvalho deu completa victoria a Colligação. Os governistas, certos da derrota, fugiram das urnas, fabricando duplicata.
Eleitorado entusiasmado, suffragou o nome dos nossos eminentes candidatos sendo este o resultado: Drs. Coriolano Tunas 382 votos cada um. Viva a Republica.
Barra, 7.—Resultado da eleição para governador: dr. Coriolano 663 votos, Miguel Rosa 8, Joaquim Pires 8, Francisco Correia 2, para vice doutor Ribeiro Gonçalves 662, Borges 6, Thomas Rebello 6, Jonas Correia 2. Os governistas sem elementos fizeram duplicata. Viva a Republica! Viva a Colligação!
Amaraty, 7.—Nossa victoria estrotonda, obtendo nossos candidatos drs. Coriolano e Ribeiro 316 votos cada um. Os governistas fugiram das urnas, indo preparar duplicata. Viva o dr. Coriolano!
Valença, via Oiras.—Resultado eleição aqui foi o seguinte: para governador, Coriolano 697, Miguel 236; para vice, Ribeiro 697, Borges 236.
Rio, 8.—Coronel Leocadio Santos. Penhorado agradeço a V. Exa. e mais membros do directorio da Colligação os pesames que me enviaram pela morte do meu saudoso Paiz. Ninguém mais do que elle amou o Piahy-Cumpro, pois, um dever sagrado agradeço aos ativos Piahyenses que delle se lembraram nos ultimos dias de sua vida.
Do nosso importante amigo senador dr. Joaquim Ribeiro, recebemos o seguinte telegramma: S. Luz 7.—Colligação. Sinceras condolencias pelo falecimento do grande brasileiro, o inesquecivel piahyense Dr. Coelho Rodrigues.
Dr. João Vinçillo dos Santos Medico Consultorio-Pharmacia Cruz

CIDADE DA PARNAHYBA
Visita-nos o primeiro numero deste prezadissimo collega que obedece á competente chefia do nosso destemido e bom amigo dr. Nestor Vera.
Collaborado por varios espiritos cultos do Partido Colligado de Parnahyba, um variado programma, sendo o seu fim principal ajudar-nos na campanha levantada contra a tremenda oligarchia que o sr. Freire lencionava implantar no nosso Estado, julgando talvez que entre nós não houvesse mais homens de sentimentos firmes para supportar a sua extravagante vontade sem levantar protestos. Cumprimos ao valente campo amigo, fazendo votos pelo prolongamento de sua existencia.

Indiscreções

O dr. Macaco Coudado fala em abandonar o Antonio. Desde já declaramos que não o queremos no nosso Partido.
O sr. Macaco diz que nunca estudou e não sabe de medicina.
Café! não leve a sorte de ser medico pobre.
Os sobrinhos do Zeuzilde estavam ganhando diariamente 1500 rs., para fazerem experimentos ao frasco Miguel Rosa.
O fealdão Gerson, apesar de gostar logo de valente, no dia 7 do corrente deixou subido dentro de uma choca. Na occasião em que foram despidos alguns fios de electricidade da parede. Podem garantir que o sr. Gerson não se recuperou.

Luiz Rego.
ULTIMA HORA
Noticia do Rio afirma que o Supremo Tribunal Federal negou, por unanimidade, o habeas-corpus requerido pelo dr. João Alves dos Santos Lima, juiz de direito de Jaciós.

BACHAREL
Escrivão de Cartorio
AVOZADO

COMPANHIA DE FIAÇÃO
TECIDOS PIAHYENSE
Fundada em 1889

MAIS UMA DEMISSÃO
No dia seguinte ao da ultima eleição procedida neste Estado o soldado Isaac de Albuquerque de sr. Antonio Freire foi mais uma vez demitido.
O capitão Domicilio de Miranda Rosa, que há tempos exerce o cargo de administrador da casa de detenção desta cidade, assumindo sempre a politica que actualmente empolga o governo estadual, que votou ao sr. Miguel Rosa para governador, e ao sr. Raimundo Borges para vice, na eleição passada, teve a paga da sua demissão, sendo demittido do cargo que occupava.
E porque? Raimundo tentou viver! Porque os filhos do capitão Domicilio são partidarios do tenente-coronel Carvalho e Silva, o candidato do pleito? Não se commenta tal coisa, noticia-se apenas.

Fallecimento
Depois de longo padecimento, falleceu esta capital na noite de 9 do corrente, a Exma. Sra. D. Thereza Maria de Jesus.
Aos seus dignos parentes enviamos nossos sentimentos.

CAVACO
Nesta vida da imprensa surgem ás vezes casos deovos inquietantes e afilictivos. Comigo acaba de passar-se um, sobre o qual não posso o nem devo allear.
Uma pessoa qualquer de Amarante, com o pseudonymo «Argos» publicou dias atrás um artigo de todo ponto injusto e leviano contra mim.

O «Apostolo», generoso e amiguo, toma a si espontaneamente a tarefa de me defender. Para isto forneço-lhe em notas os esclarecimentos necessarios.
Estava-me, porém, destinada pelos factos uma desconfiança bem sinarga e compromettida.

Os redactores desse periodico, absorvidos por completo com a eleição que honramos secretaria as minhas notas.
Um accaço leva-as a poder dos typographos. Estes compõem-na; o revisor descuidou-se, e... em o numero de hontem do «Apostolo» li pasmado o meu nome assignando as minhas notas, as notas ligeiras para a desconfiança que a redação do jornal iria me fazer.

Dr. A. Ribeiro Gonçalves Medico oculista.
Praça Marechal Deodoro

ANNUNCIOS
COMPANHIA DE FIAÇÃO
TECIDOS PIAHYENSE

Dr. A. Ribeiro Gonçalves Medico oculista.
Praça Marechal Deodoro
Aluga-se a casa n.º 46 da Rua Paysandú a tratar-se com Francisco Guimarães, na mesma Rua n.º 77.
Chegou o material photographico para a Pharmacia Cruz.
INSTITUTO MIGUEL BORGES
Estabelecimento de instrução e educação.
13.º anno lectivo 1912.
Recebe alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primario, secundario e commercial. Ensino religioso (facultativo).
Assistencia medica.
R. de R. Senador Pompeu n.º 24.
Director
Oderico Castello Branco.
AVISO
Podemos encurcidamente aos sr.s assignantes que não receberem os nossos jornal o especial obsequio de communicar ao nosso gerente, pharmaceutico Raimundo Santos.
Aqueles que residem nesta capital devem recolamar no mesmo dia em que sahir a nossa folha.

Azulejos e mozaicos
para diferentes gostos.
Min para vender!
Leocadio Santos, Irmão & C.

Sil Martins & Comp.
recoberam pelo ultimo v. por um grande sortimento de CAMISAS PARA HOMENS, COLLARINHOS, PUNHOES, BOLSAS DE MÃO PARA SENHORAS, DITAS DE ESTOPAS PARA HOMENS; NAVALHAS GILLETTE PERPUMARIAS, dos mais afimados fabricantes, e uma soberba variedade de cintos para homens—Propoz sem competencia.
João Climaco Filho
GERENTE DA EMPRESA
Consulta todos os dias uteis das 8 as 11 da manhã e de 1 as 4 da tarde.
99—RUA BELLA—39.

Vende-se uma casa a Rua Paysandú pegado a Tabacaria Condor do sr. R. Furtado & Comp.
Quem quizer comprar dirija-se a casa n.º 17 na Praça Marechal Deodoro.
Pedro Brito
ADVOCADO
Aceita causas nesta capital e em todo o interior do Estado.

Dr. A. Ribeiro Gonçalves Medico oculista.
Praça Marechal Deodoro

Aluga-se a casa n.º 46 da Rua Paysandú a tratar-se com Francisco Guimarães, na mesma Rua n.º 77.
Chegou o material photographico para a Pharmacia Cruz.
INSTITUTO MIGUEL BORGES
Estabelecimento de instrução e educação.
13.º anno lectivo 1912.
Recebe alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primario, secundario e commercial. Ensino religioso (facultativo).
Assistencia medica.
R. de R. Senador Pompeu n.º 24.
Director
Oderico Castello Branco.
AVISO
Podemos encurcidamente aos sr.s assignantes que não receberem os nossos jornal o especial obsequio de communicar ao nosso gerente, pharmaceutico Raimundo Santos.
Aqueles que residem nesta capital devem recolamar no mesmo dia em que sahir a nossa folha.